



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Décima Terceira Sessão Ordinária do 1º Período Ordinário da 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos vinte e cinco dias do mês de março do ano dois mil e vinte e cinco, sob a Presidência da vereadora Ana Cleyde Tavares Batista Filha, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Antônio Picanço Cardoso Júnior, Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior, Darlison da Silva Gomes, Edcarlos de Souza Azevedo, Manoel Lucivaldo Siqueira, Mônica Franco dos Anjos, Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Antônio Junior de Souza Leite, Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, Miguel Ângelo de Oliveira Canto e Rosivaldo da Costa Junior. Ausentes os vereadores: Renan Monteiro Guimarães, Arnaldo de Oliveira Gemaque, este último com ausência justificada, por se encontrar devidamente licenciado. Constatando haver número legal à hora regimental, assumiu a Presidência a vereadora Keké Batista, na qualidade de vice-presidente da Casa. A seguir a Sra. Presidente em exercício “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão. Em seguida solicitou a anuência do plenário, para interromper a sessão, para que os vereadores possam receber um grupo de pessoas, que são usuários do TFD, no que foi aceito por todos os vereadores. A seguir a senhora presidente colocou a palavra a disposição dos mesmos, onde as pessoas relataram as dificuldades que estão enfrentando durante a viagem de lancha para Santarém, destacaram a questão do horário que sai meia noite, dos temporais já que estamos no período de inverno, do desconforto principalmente para os pacientes com fraturas, com problemas cardíacos dentre outras doenças. Falaram ainda sobre o motorista que faz o transporte do porto para o hospital regional, que trata mal os passageiros, como também da casa de apoio de Santarém que se encontra em precárias condições. Retomando aos trabalhos a Sra. Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura da Ata da última Sessão realizada na Casa, a qual lida submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. A seguir, a Sra. Presidente solicitou ao 1º Secretário, que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Requerimento nº 002/25, do vereador Junior Leite,



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

pede que seja oficiado aos responsáveis da lancha Veloz II , Gold Start e a Lancha Safira, solicitando a redução da velocidade das mesmas nos horários que passam enfrente a comunidade Santo Antônio no rio Cachoeiry, que estão causando prejuízo aqueles moradores; Requerimento nº 006/25, do vereador Toninho Picanço, pede que seja oficiado ao Prefeito Municipal solicitando a construção de parada de ônibus escolares no bairro Jesus Misericordioso; Requerimento nº 007/25, do mesmo vereador, pede que seja oficiado ao Prefeito Municipal, solicitando a aquisição de um terreno na comunidade do Ajudante, com objetivo de destina-lo, através de doação a própria comunidade para futura construção de um barracão comunitário; Indicação da vereadora Mônica Franco, solicitando ao Prefeito Municipal a implantação de iluminação pública, com colocação de postes no beco conhecido como João Oliveira, como também o estudo de viabilidade para futura pavimentação asfáltica na via pública, no trecho entre Magalhães Barata e Padre José Nicolino de Souza; Requerimento do vereador Darlison Silva, pede que seja oficiado ao Prefeito Municipal e a Secretaria da SEMDURB, solicitando recuperação e calçamento no trecho da rua João Batista de Oliveira entre Antônio Bentes e Santa Luzia. Solicita ainda limpeza e manutenção e calçamento na travessa Antônio Bentes entre a rua João Batista de Oliveira e o Beco da Alegria, no bairro do São Iázaro; Requerimento nº 002/25, do vereador Marcelo Sarubbi, pede que seja oficiado a Secretaria de Saúde, solicitando as seguintes informações: 1 - Qual a justificativa oficial para a redistribuição das atividades do Dr. Ayrton, limitando-o as consultas ambulatoriais no Centro de Especialidades Médicas; 2 - Se há outro profissional ortopedista contratado para atender a demanda de cirurgias no município; 3 – Se as cirurgias ortopédicas estão sendo realizadas regularmente no hospital municipal; 4 – Qual o plano da Secretaria de saúde para atender as demandas de urgência/emergência ortopédica em Oriximiná; 5 – A secretaria municipal de saúde tem informações sobre a realização de cirurgias ortopédicas no hospital regional de Oriximiná; 6 – Quais medidas a secretaria de saúde está adotando para garantir que a população oriximinaense tenha pleno acesso a cirurgias ortopédicas, minimizando deslocamento para outras cidades; Pedido de licença da vereadora Marta Godinho, solicita um dia de licença, no dia 26 de março de 2025, para tratar de assuntos particulares; Pedido de licença do vereador Rosivaldo da Costa Junior, solicita um dia de licença no dia 26 do corrente mês, para tratar de assuntos particulares; Ofícios nrs. 075 a 089/25, expedidos ao prefeito e a diversos; Projeto de Lei nº 010/25, que Altera o Artigo 2º da Lei Municipal nº 9.212 de 04 de julho de 2018, reduzindo



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

o percentual do Laudêmio, e dispõe sobre a baixa da Enfiteuse no Município de Oriximiná; Projeto de Lei nº 011/2025, que dispõe sobre a Interligação viária entre os municípios de Oriximiná, o Distrito de Porto Trombetas, Terra Santa e Faro, estabelece diretrizes para o desenvolvimento regional e dá outras providencias; Projeto de lei nº 013/25, que dispõe sobre a Instituição do Programa Municipal de Parcerias Público-Privadas no Município de Oriximiná e dá outras providencias; Projeto de Lei nº 012/2025, que dispõe sobre a criação do Fundo Municipal de Desenvolvimento Sustentável de Oriximiná – FMDS, e dá outras providencias; Projeto de Lei nº 005/25, que Institui a Política Municipal de Saúde Mental no Município de Oriximiná, e dá outras providencias; Projeto de Lei nº 001/25, de autoria da vereadora Marta Godinho, que Institui o Programa Municipal de Reciclagem Municipal de Oriximiná, e dá outras providencias; Ofícios nrs. 073 a 076/25, recebidos do Prefeito Municipal; Oficio nº 051/25, recebido do direto de Vigilância em saúde. Terminada a leitura do expediente, a Sra. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Junior Leite requereu dispensa de interstício para efeito de 1^a, 2^a e última discussão e redação final os Projetos de Leis nrs. 001 e 005/25, lidos no expediente da sessão de hoje. A seguir fez uso da palavra o vereador Marcelo Sarubbi, que após saudar os presentes, parabenizou as pessoas usuários do TFD, que vieram a este Poder, reivindicar seus direitos. Continuando o Edil disse que desde o primeiro mandato do atual Gestor a saúde em Oriximiná está em decadência. Disse ainda que durante o mandato do ex-prefeito Ludugero a saúde em Oriximiná era muito melhor do que está agora. Lembrou o nobre vereador que apresentou um requerimento na sessão anterior solicitando da secretaria municipal de saúde várias informações a respeito dos pacientes do TFD viajarem para Santarém de lancha e não mais nos ferrys Boat. Disse que vai aguardar a resposta o mais rápido possível. Finalizou o vereador Marcelo, dizendo que não se trata de perseguição ao governo municipal e sim reivindicando os direitos da nossa população a qual o representa. Em seguida fez uso da palavra o vereador Manoel Bochecha, dizendo não concordar que os pacientes do TFD viagem de lancha, por não oferecer nenhuma segurança, principalmente neste período de inverno que estamos passando onde acontece os temporais, inclusive semana passada quando viajava para Santarém no ferry Boat, pegaram um temporal imagine se fosse em uma lancha. Continuando o nobre vereador reportou-se sobre um oficio do diretor de Vigilância em saúde, em atendimento a um requerimento que solicitava um levantamento técnico e da infraestrutura hídrica das comunidades rurais do nosso Município. Disse ter observado que cita no



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

ofício várias comunidades do Trombetas II, sendo que tais comunidades daquela região tem microssistema d'água que foram construídos, mediante uma parceria que foi feita com a associação, como também fez aquisição de equipamentos para análise da água, inclusive cedeu tal equipamento para a vigilância sanitária. Portanto os microssistemas lá existentes não são patrimônio do município e sim de entidades privadas. Solicitou a mesa diretora da Casa uma cópia do referido ofício. Com a palavra o vereador Toninho Picanço, reportou-se sobre dois requerimentos que apresentou nesta sessão, os quais solicitou o apoio dos nobres vereadores na aprovação dos mesmos. Continuando o nobre vereador disse que esta Casa em um ato democrático recebeu um grupo de pessoas usuários do TFD, que estavam questionando sobre a viagem de lancha para Santarém. Lembrou o Edil que em janeiro postou em sua rede social uma matéria sobre o hospital regional Menino Jesus, onde foi bastante criticado, sendo que seu questionamento era sobre as especialidades medicas que não tem no regional local, onde os pacientes tem que se deslocarem para Santarém e Itaituba. Então hoje podemos dizer que se tivéssemos as especialidades que existe no regional de Santarém essas pessoas não precisavam se deslocar para outro município. Portanto há necessidade de discutirmos junto a SESPA essa questão que será de grande relevância para a nossa população. Com a palavra o vereador Junhão, parabenizou as pessoas que vieram a este Poder falar sobre as dificuldades que eles estão enfrentando como pacientes e acompanhantes do TFD, durante a viagem de lancha para Santarém. Acrescentou o nobre vereador dizendo que nunca aconteceu nos mandatos anteriores pacientes do TFD viajarem de lancha. Portanto precisamos saber o porque essa mudança de transporte dos ferrys Boat, para lancha, que não oferece conforto e nem segurança aquelas pessoas. Disse ainda que houve questionamento de algum vereador que queria saber quem provocou a vinda dessas pessoas nesta Casa, onde respondeu que não sabia, pois só teve conhecimento no dia de ontem. Disse ainda que a secretaria municipal de saúde é incompetente, mas a culpa não é dela do que está acontecendo e sim do gestor municipal, que deveria tomar as devidas providencias para resolver essa situação. A seguir ocupou a tribuna a vereadora Keké Batista, após ter sido substituída na presidência pelo 2º secretário, que após fazer suas saudações, disse que em outras sessões vem colocando sua preocupação em relação aos usuários do TFD, viajarem de lancha para Santarém e se eles vieram hoje nesta Casa é por desespero, pois devemos nos colocar no lugar dessas pessoas que enfrentam dificuldades em todos os aspectos durante a viagem de lancha para



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Santarém como elas colocaram na tribuna desta Casa. Em relação ao hospital regional, disse que os vereadores não tem como fazer essa mudança de atendimentos especializados, pois cada regional tem sua especialidade, como também sua regulação através de um sistema. Disse ainda que os deputados Ângelo Ferrari e Junior Ferrari falaram em conseguir emendas parlamentares para implantação de um centro de hemodiálise no regional Menino Jesus. Agora vale ressaltar que existe recursos para os atendimentos do TFD. Lembrou ainda a vereador Keké, que em uma sessão anterior o vereador Arnaldo Gemaque falou que a secretaria de saúde disse que muitas pessoas estavam satisfeitas com a viagem de lancha para Santarém, mas não foi isso que foi demonstrado hoje nesta Casa. Finalizou a nobre vereadora sugerindo uma reunião de todos os vereadores com a secretaria de saúde para tratar deste assunto. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, a Sra. Presidente facultou a palavra aos Líderes Partidários. Com a palavra o vereador Miguel Canto, após saudar os presentes, fez um relato dos trabalhos que vem desenvolve durante a semana. Disse que na ultima sexta feira esteve participando de um debate juntamente com o Dr. Bosco, o Jackson e outras pessoas sobre a data comemorativa ao aniversário de Oriximiná. Disse que o nosso município foi criado em 9 de junho de 1877, sendo feita a emancipação em 24 de dezembro de 1934. Então o que se comemora até a presente data é a emancipação do Município de Oriximiná e não a data da criação. Portanto se faz necessário uma ampla discussão com os historiadores do nosso município sobre está questão. Continuando o vereador Miguel falou sobre o projeto que elaborou sobre especialização em docência na educação infantil, onde conseguiu uma parceria com a UFOPA E a Universidade de Piauí, onde vão formar professores na área da educação infantil, inclusive vai ser baixado um Edital, onde será disponibilizado 40 vagas para Oriximiná e 20 vagas para Terra Santa, contendo ainda os requisitos necessários para preenchimentos dessas vagas. Finalizou parabenizou todos os envolvidos no referido Projeto que será de grande relevância para o nosso município. A seguir ocupou a tribuna o vereador Marcelo Sarubbi, incialmente congratulou-se com o vereador Toninho Picanço pelo pronunciamento de que devemos lutar para que o hospital regional Menino Jesus tenha outras especialidades médicas. Disse ainda que fez um levantamento de custo e constatou que o município paga em torno de vinte mil reais por viagem dos pacientes do TFD na lancha, um valor que daria para pagar duzentas passagens por viagem no ferry Boat, ou seja, é muito mais caro essas viagens de lancha para a prefeitura, o que



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

não dar de entender essa mudança do transporte dos usuários do TFD para lancha, uma vez que gera mais custo para o município. Com a palavra o vereador Ludugero Junior, disse que aconteceu nesta sessão um fato inovador, mesmo ultrapassando os dispositivos regimentais os vereadores ouviram um grupo de pessoas usuários do TFD, inclusive teve um cidadão que nunca viajou naquela lancha, mas os vereadores não se furtaram em ouvi-los. Agora como vereador da base procura buscar informações como também dialogar, no sentido de encontrar o melhor caminho para resolver o problema. Disse concordar com a colocação do vereador Toninho Picanço, em buscar mecanismo junto a quem de direito para que venha outras especialidades para o regional Menino Jesus, se isso acontecesse, não seriam mais necessários os nossos munícipes se deslocarem para Santarém ou Itaituba. Em aparte o vereador Toninho Picanço, disse que no pronunciamento da vereadora Keké Batista deu de entender que esta Casa não tem o Poder de conseguir outras especialidades para o regional local, o que não concorda até porque uma comissão de vereadores em uma audiência que estiveram na Capital do estado com o governador, colocaram a demandas existentes na área da saúde em relação ao hospital municipal, onde o governador destinou 20 milhões de reais para reforma e ampliação daquele hospital, reforma do São Domingos Sávio e construção do prédio da Câmara, então vale apena lutarmos sim junto a SESPA, ao governador e demais autoridades para que venha outras especialidades para o regional Menino Jesus. Em aparte o vereador Darlison Silva lembrou do requerimento do vereador Miguel solicitando consultas medicas oncológicas para o hospital regional. Então é viável que uma comissão de vereadores esteja reivindicando junto a SESPA, ao govenador, aos deputados federais e estaduais outras especialidades para o hospital regional Menino Jesus. Em aparte o vereador Miguel Canto disse ser louvável essa discussão sobre a saúde do nosso município. Em relação ao hospital regional, disse que ao elaborar seu requerimento teve o cuidado de obter informações de como funciona os regionais, onde teve conhecimento que as especialidades dos regionais é conforme um estudo aprofundado a respeito do perfil epidemiológico, estrutura dos mesmos dentre outros critérios. Então no seu requerimento solicitou apenas a consultas oncológicas, porque o regional local não possui estrutura para outros atendimentos oncológicos, tinha que fazer algumas adequações conforme o planejamento do SUS. Disse ainda que os regionais possuem a regulação dentre outros requisitos. Em aparte a vereadora Keké Batista, assegurou que sempre vai falar em prol da população oriximinaense, como também jamais inviabilizou o trabalho de



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

qualquer vereador. Parabenizou o vereador Miguel Canto, pela explicação de como funciona os hospitais regionais, que são de acordo com o sistema SUS, com a regulação e suas especialidades. Continuando o vereador Ludugero Junior, disse que mesmo os regionais funcionem através de sistema, podemos provocar a quem de direito para que tenha mudança no sistema. Finalizou assegurando que o dialogo é o melhor caminho para resolver os problemas existentes na área da saúde, como também é de grande relevância essas discussões no sentido de trazer mais melhorias para a saúde do nosso município. A seguir ocupou a tribuna a vereadora Monica Franco, dizendo ser louvável os vereadores terem recebidos o grupo de pessoas usuários do TFD, mesmo não sendo permitido pelo regimento interno da Casa. Em relação aos hospitais regionais, disse que todos tem uma regulação hospitalar é o processo que direciona os pacientes aos serviços de saúde mais adequados, de acordo com a sua necessidade. Essa regulação é feita pela SESPA. Em relação ao transporte de lancha para Santarém, disse que a comissão de saúde deste Poder já reuniu com a secretaria de saúde, para tratar deste assunto, onde ela mostrou que estava obedecendo a portaria nº 055/99, do Ministério da Saúde, que determina o transporte fluvial para os pacientes do TFD, sem especificar qual o tipo de transporte a ser usado. Portanto a referida lei não está sendo descumprida. Disse ainda que existe pessoas favorável ao uso da lancha outras não, ou seja, cada uma tem sua opinião, que deve ser respeitada, agora são situações que podem ser resolvidas através do dialogo com a secretaria de saúde, talvez exista a possibilidade de mudar o horário da lancha, como também o paciente solicitar o laudo médico se pode viajar de lancha ou de barco. Disse ainda que a saúde em Oriximiná não está 100%, mas está a frente de muitos municípios circunvizinhos. Lembrou a vereadora Monica do aparelho de tomografia, que preciso ser construído um espaço adequado, mas estamos aqui para dialogar e lutar pelo bem-estar da nossa população. Em aparte o vereador Toninho Picanço, dirigiu-se ao vereador Miguel, dizendo não poder ter os mesmos conhecimentos sobre o funcionamento dos hospitais regionais que tem suas limitações. Mas nada impede de os vereadores reivindicar junto a SESPA e demais autoridades estaduais outras especialidades para o regional Menino Jesus. Em aparte o vereador Miguel Canto, disse que em nenhum momento falou que esta Casa não deveria cobrar tais especialidades para o regional local, inclusive já apresentou um requerimento solicitando consultas oncológicas para aquele hospital, como também está elaborando outros requerimentos em conjunto com os vereadores Darlison e Carlinho, todos voltados em busca de melhorias na área da saúde do nosso município em todos os aspectos. Continuando a vereadora Monica Franco, disse que o



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

aparelho de tomografia foi adquirido através de emenda parlamentar dos deputados filho da terra, que foi adequado a um novo espaço físico, pois acredita que se vier outras especialidades para o regional de nosso município, vai ter que fazer as adequações necessárias. Portanto vamos nos unir e buscar melhorias para a área da saúde do nosso município, principalmente no que diz respeito ao regional Menino Jesus, inclusive as despesas da saúde de Oriximiná a maior parte é pago com recursos próprio do Município. A seguir ocupou a tribuna o vereador Manoel Bochecha, dizendo que ouviu atentamente os vereadores que lhe antecederam, onde falaram em dialogar com a secretaria de saúde, mas no seu ponto de vista ela não tem esse diálogo com ninguém. Disse ainda que gostaria de fazer parte dessa conversa com a secretaria de saúde, para falar sobre a questão do TFD, até porque não concorda que pessoas doentes viajem em uma lancha no período da noite para Santarém. Afirmou o Edil que a saúde em Oriximiná em relação a estrutura é boa, tem médicos nas UBS's, temos ortopedista e pediatra, agora o que falta é melhorar a questão do transporte dos usuários do TFD. Disse ainda que os médicos especialistas não querem vir para morar em Oriximiná, é essa a dificuldade para termos mais médicos especializados. Em relação a portaria do Ministério da Saúde disse ser antiga, muita coisa já mudou desde 1999, precisa ser atualizada de acordo com a nossa realidade. Em aparte o vereador Miguel Canto, disse que sempre prezou pelo respeito as pessoas, agora não vai permitir que os direitos delas sejam tolidos. Continuando o vereador Manoel Bochecha disse que nem todos os vereadores conhecem o regimento interno muito menos a população, pois estamos aqui para atender o povo seja quem for. Em aparte o vereador Ludugero Junior, disse que seria viável os vereadores dialogar com a secretaria de saúde ou até mesmo com o prefeito sobre a questão dos usuários do TFD. Em relação ao regimento interno disse que nem sempre é cumprido os dispositivos legais, mas estamos aqui para trabalhar e legislar em prol da população oriximinaense. E aparte a vereadora Monica Franco, disse que respeita todos os vereadores, quando falou que não foi cumprido os dispositivos regimentais, foi porque após uma consulta com a assessoria jurídica da Casa, não tinha dispositivo legal para recebermos aquelas pessoas, mas todos os vereadores com bom senso receberam as pessoas de forma respeitosa, não se esconderam dos problemas aqui trazidos por elas, por esta razão merecem os parabéns. Em aparte o vereador Toninho Picanço, disse que estamos neste Parlamento para defender os interesses do povo, não somos covardes de se esconder e sim buscar soluções para resolver o problema dos usuários do TDF, agora não sabe se a vinda daquelas pessoas foi uma estratégia política ou para derrubar talvez a secretaria de saúde, espera que isso não tenha ocorrido. Retomando a palavra o vereador Manoel



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Bochecha, disse que respeita a opinião de cada um e que está aqui pronto para dialogar com a secretaria de saúde no sentido de resolver o problema do transporte dos usuários do TDF. Neste momento ultrapassava o horário regimental destinado à sessão ordinária, ao Sra. Presidente solicitou a prorrogação por mais quarenta e cinco minutos, no que foi cedido pelo Plenário. Dando continuidade aos trabalhos a Sra. Presidente disse que não houve descumprimento dos dispositivos regimentais, inclusive teve a anuência dos vereadores para ouvir o grupo de pessoas usuários do TFD, no plenário, já que era bastante pessoas que não caberia no gabinete da presidência. Disse ainda que elas se manifestaram de forma respeitosa e ordeira, que merecem nossos parabéns. Disse ainda que com certeza aquelas pessoas não vieram a este Poder por questões políticas e sim pelo desespero das dificuldades que elas estão enfrentando. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra, a Sra. Presidente solicitou a aquiescência do Plenário para dispensa do Intervalo Regimental de quinze minutos. Obtido a aquiescência do Plenário, a Sra. Presidente, passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando ao 1º Secretário que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lido e submetido a discussão o requerimento nº 005/25, do vereador Toninho Picanço, solicitando recuperação das vias públicas do Beco da MARTOP. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o requerimento nº 006/25, do mesmo vereador. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o requerimento nº 007/25 do mesmo vereador. Com a palavra o vereador Manoel Bochecha, disse que a área da Comunidade do Ajudante assim como as demais comunidades daquela região nenhum proprietário possui título definitivo da terra, inclusive existe área de reserva biológica. Portanto seria viável o autor conversa com o gestor municipal ou até mesmo com a ICMBio sobre esta questão. Com a palavra o autor disse ser válida a preocupação do vereador Manoel Bochecha, mas segundo informações a maioria das terras ocupadas naquela região são legalizadas, porque questões fundiárias, assim como na estrada do BEC, mas a prefeitura está fazendo a aquisição de posse, o que pode fazer na comunidade do Ajudante, para construção de um barracão comunitário, que será de suma importância para aqueles moradores. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o requerimento do vereador Darlison Silva. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Foram submetidos a apreciação do Plenário os pedidos de licença dos vereadores Rosivaldo



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Junior e Marta Godinho, sendo os mesmos aprovados por unanimidade. Lido e submetido a discussão do requerimento do vereador Junior Leite. Com a palavra o vereador Toninho Picanço, sugeriu um adendo que copia do requerimento fosse encaminhado a Capitania dos Portos e ARCON em Santarém, no que foi aceito pelo autor. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade com o adendo do vereador Toninho Picanço. Lido e submetido a discussão o requerimento do vereador Junior Leite que requer dispensa de interstício para efeito de 1^a, 2^a e última discussão e redação final os Projetos de Leis nrs. 001 e 005/2025, lidos no expediente da sessão de hoje. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido para efeito de 1^a, 2^a e última discussão e redação final o Projeto de Lei nº 005/25, que Institui a Política Municipal de Saúde Mental no Município de Oriximiná. Dito Projeto de Lei, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido para efeito de 1^a, 2^a e última discussão e redação final o Projeto de Lei nº 001/25, de autoria da vereadora Marta Godinho, que Institui o Programa Municipal de Reciclagem Municipal de Oriximiná. Dito Projeto de Lei, posto em votação foi aprovado por unanimidade. Foi retirado de pauta o requerimento do vereador Marcelo Sarubbi, para ser discutido e votado na próxima sessão, em virtude de o vereador não se encontrar no Plenário por ocasião da discussão e votação do mesmo. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, a Sra. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia facultando a palavra aos senhores vereadores. Não havendo nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra a Sra. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para quarta-feira, no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

... 1º Secretário

2º Secretário